

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O pároco e o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos pedem que as pessoas que tenham disponibilidade para ajudar na limpeza da igreja se apresentem ao pároco para integrarem a equipa da limpeza da igreja, a funcionar em ligação com a equipa da sacristia.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 120 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro e referentes aos meses de fevereiro e março. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguin-

tes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 40 € (mensal: março e abril); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
9	Seg	18,45
10	Ter	18,45
11	Qua	18,45
12	Qui	18,45
13	Sex	18,45
14	Sáb	19
15	Dom	10,30

Lola Pires Gomes (30.º dia); Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira (aniv.); Teresa Moreira da Costa; António Reto; José Saraiva de Brito (aniv.)

Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido

Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora

Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares

Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco

António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto (aniv.); Deolinda da Cunha e Silva; Maria José de Freitas Chaves

Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo

PARÓQUIA VIVA

N.º 900 – 08/04/2018

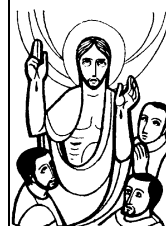
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. ... “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”. Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

Papa vai publicar documento sobre a Santidade

Exortação «Gaudete et Exsultate» é divulgada a 9 de abril

O Papa Francisco vai publicar uma exortação apostólica dedicada à “santidade no mundo contemporâneo”, anunciou a Santa Sé.

O documento chega ao público na próxima segunda-feira e tem como título ‘Gaudete et Exsultate’ (Alegrai-vos e Exultai).

Durante o seu pontificado, iniciado em março de 2013, o Papa já canonizou 880 novos santos (incluindo Francisco e Jacinta Marto, bem como os sacerdotes José Vaz e Ambrósio Ferro, portugueses).

Em setembro de 2016, Francisco canonizou a Madre Teresa de Calcutá (1910-1997), que apresentou como “modelo de santidade” para o mundo atual.

“A sua missão nas periferias das cidades e nas periferias existenciais permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os pobres”, declarou, na homilia da Missa a que presidiu na Praça de São Pedro.

Já na última solenidade de Todos os Santos, a 1 de novembro de 2017, o Papa disse que “os santos não são pequenos modelos perfeitos, mas pessoas atravessadas por Deus”.

“Os santos são nossos irmãos e irmãs que receberam a luz de Deus no seu coração e a transmitiram ao mundo, cada qual segundo a sua “tonalidade”. Mas todos foram transparentes, lutaram para tirar as manchas e as obscuridades do pecado, de modo a fazer passar a luz gentil de Deus. Eis a finalidade da vida: fazer passar a luz de Deus; e também o objetivo da nossa vida”, acrescentou.

Entre os principais documentos do atual pontificado estão as encíclicas ‘Laudato si’, dedicada a questões ecológicas; a ‘Lumen Fidei’ (A luz da Fé), que recolhe reflexões de Bento XVI; e as exortações apostólicas ‘Evangelii Gaudium’ (A alegria do Evangelho) e ‘Amoris Laetitia’ (A alegria do amor).

O Papa promoveu ainda um Jubileu da Misericórdia (dezembro 2015 - novembro 2016), terceiro ano santo extraordinário na história da Igreja Católica, e um Ano da Vida Consagrada.

2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 4, 32-35

2.ª Leitura: 1 Jo. 5, 1-6

Evangelho: Jo. 20, 19-31

- A força transformadora da fé -

Da Palavra de Deus deste 2.º domingo da Páscoa – designado por João Paulo II “Domingo da Divina Misericórdia” – não sei que mais destacar: se a teimosa, mas para nós benéfica, incredulidade do apóstolo Tomé, ou o novo estilo de vida, que a força da Ressurreição desencadeou no coração dos crentes.

Com efeito e graças à teimosia deste Apóstolo, já não precisamos de “ver para crer”! Desde que Tomé ‘viu’ com as mãos, não restam mais dúvidas sobre a ressurreição do Senhor: Jesus está mesmo vivo! Mas, mesmo em Tomé, o adágio não se aplica totalmente, pois ele acreditou para além do que viu: viu o homem Jesus e acreditou que era Deus: “meu Senhor e meu Deus”. Por isso, como cristãos, devemos inverter o adágio e dizer: ‘crer para ver’, pois é pela fé que podemos ver muito para além daquilo que os nossos olhos enxergam!

E só uma fé assim consegue explicar o que acontecia na primeira comunidade cristã de Jerusalém, que nos é apresentada, pintada em cores vivas, onde se destacam a solidariedade e a partilha que caracterizavam “a multidão dos que haviam abraçado a fé”, pois “tinham um só coração e uma só alma” e entre eles se distribuía a “cada um conforme a sua necessidade”.

Esta maneira de ser, de estar e de se relacionar não é fruto de um decreto, nem foi imposta pela força, nem surge no contexto de uma situação generalizada de fome como a que veio a acontecer anos depois (referida em Gal. e 2 Cor.), mas é o resultado espontâneo e lógico de quem “nasceu de Deus e ama todos aqueles que Ele gerou”, como nos diz S. João.

Este estilo novo de relações sociais contrasta profundamente com as relações interesseiras que vigoram nos dias de hoje, marcadas pela exploração e pela indiferença, pelo medo e pela desconfiança.

Estamos, por isso, perante um texto inspirador para a resposta que os cristãos e suas comunidades estão desafiados a dar face às situações de pobreza, de fome e de miséria que constantemente vêm aumentando e agravando de forma acentuada. E não podemos refugiar-nos no coro dos que apenas criticam tudo e todos ou descarregam toda a responsabilidade nos poderes instituídos. Não é com crítica fácil e com dedos inquisidores, mas sim com gestos e iniciativas concretas que esta crise precisa de ser enfrentada.

Com efeito, o “partir o pão” tornou-se não só o indicativo da Ressurreição e da Eucaristia, mas também o programa para todos os crentes. Foi isso que os primeiros cristãos compreenderam e puseram em prática.

Aliás, não pode haver outro caminho para quem saboreou a Misericórdia de Deus, de que a Ressurreição de Cristo é a proclamação máxima. Como diz S. Paulo, também nós conhecemos a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: “Ele, embora fosse rico, tornou-se pobre por nossa causa, para, com a sua pobreza, nos enriquecer a todos” (cf. 2 Cor. 8, 9).

Cabe a nós, hoje, sermos testemunhas credíveis da Ressurreição de Cristo e da Misericórdia Divina, partilhando alegre e generosamente com os nossos irmãos o que somos e temos, pois a nossa maior e inesgotável riqueza é o Senhor Jesus Ressuscitado!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato, no adro da igreja de Areosa, no próximo sábado, dia 14 de abril, entre as 9 e as 18 horas. Como de costume, haverá concertinas e a queima-da galega.

Os promotores lembram que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa.

Almoço-Convívio promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha: No próximo dia 22 de abril (domingo) haverá mais um almoço-convívio, promovido pela Comissão de Festas da Padroeira de Areosa, cuja ementa será “cachação de porco”, assado com arroz e legumes e pedindo-se a participação habitual de 10 euros por pessoa. Haverá grande animação, após o almoço, com o Grupo “Los Cunveros”.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 20 de Abril, nos locais habituais da paróquia de Areosa: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia.

Ecos da Visita Pascal: Decorreu, com muita alegria e fé em Cristo Ressuscitado, a Visita Pascal na nossa paróquia. O pároco agradece a todos os que se disponibilizaram para a Equipa do Compasso e a todos os que abriram a porta da sua casa para o anúncio da

Ressurreição.

Durante a Visita Pascal, e em alguns casos também já antes, querendo manter a tradição ou manifestar a amizade e carinho para com o seu pároco, muitas pessoas entregaram o foliar pascal, uma espécie de prenda pessoal que é costume oferecer aos párocos nesta época da Páscoa. Foram assim recebidos até agora 2.071,80 €, que o pároco, como de costume, já destinou para o pagamento da nova igreja paroquial. Um grande bem-haja a todos os que contribuíram!

Agradecimentos: O pároco, em nome da comunidade, agradece à Casa das Flores Susana Parente pela oferta do arranjo de flores para a Senhora do Minho e pela oferta das amêndoas para a Visita Pascal. Agradece também a Sr.ª C. C. pela oferta das velas para a Vigília Pascal no Sábado Santo, cuja venda rendeu 65 €, que reverteram para o pagamento da igreja nova. Bem Hajam!

Voluntários para a limpeza da igreja: A paróquia tem contado com a ajuda solidária, em regime de voluntariado, de algumas pessoas que, generosamente, tiram uma ou duas horas por semana, às vezes mais, para limpar o edifício da igreja nova. Algumas destas pessoas têm desistido por falta de saúde ou de disponibilidade, pelo que se torna necessário que outras pessoas as substituam nesse serviço à paróquia.

Como é sabido, devido à construção da igreja nova e ao facto da paróquia se situar numa zona carenciada, as necessidades financeiras da paróquia não permitem um serviço de limpeza pago e até o pároco trabalha em regime de voluntariado, sem qualquer remuneração pelo serviço pastoral que presta.

(Continua na pág. 4)